



Integrada numa acção promocional de uma conceituada marca de café que apoiou a participação dos pilotos no recente "Dakar", a presença de Stéphane Peterhansel, Nani Roma e Ricardo Leal dos Santos, esta Segunda-Feira, em Lisboa, não deixou indiferente

os adeptos que se deslocaram para estar em contactos com alguns dos principais nomes do desporto automóvel.



Na ocasião, além de terem dado autógrafos para os nossos leitores, os três pilotos prestaram declarações exclusivas ao nosso portal, tendo o espanhol concordado com o facto de alguns pilotos franceses terem sido beneficiados pela organização, na passada edição da famosa prova, mais uma vez, disputada na América do Sul.



Quando questionado sobre o que se pode fazer, nestes casos, Nani Roma foi lacónico. "Nada. Quando a organização decide, está decido", afirmou. Sobre o seu futuro desportivo, salientou que o seu principal objectivo passa por ganhar o Dakar nos automóveis e que prosseguirá sempre no todo-o-terreno, porque 2a minha idade já não me permite pensar noutros ...".



Por seu turno, o campeoníssimo piloto francês, decavencedor do Dakar (seis vezes em motos e quatro nos carros, entre as quais a edição de 2012) confidenciou-nos que *"neste momento, só quero saborear a vitória e aproveitar para descansar. Ainda não sei qual será o meu futuro. Só daqui a um mês, decidirei. existem quatro possibilidades e nenhuma se destaca das outros. Posso abandonar, continuar nos carros, experimentar os camiões ou, mesmo, regressar às motos"*. Quando lhe perguntámos se gosta mais do Dakar sul-americano ou do africano, respondeu-nos que *"a génese e o espírito do Dakar estão em África, mas, na América do Sul, o desafio é maior, porque há pistas muito diferentes. Também há muito mais gente a assistir"*.



Já o português Ricardo Leal dos Santos afinou pelo mesmo diapasão, considerando que *"como há maior segurança, podemos andar mais rápido. A verdade desportiva, aqui, é maior, porque as pistas são muito diversificadas e há muitas novas. Em África, repetia-mos muito os mesmos percursos"*.

Quanto ao seu futuro a curto prazo, *"O plano é chegar ao pódio, no Dakar. Já tenho pouco tempo para o fazer. Planeei atingi-lo, nos próximos dois anos"*, salientou o piloto que iniciou as suas participações em África, a solo, aos comandos de um quad.



Fotos de José Gaspar

Texto de José Duarte







